



# OBSERVATÓRIO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DA INDÚSTRIA DO TABACO

observatoriotabaco.ensp.fiocruz.br



## *Editorial*

---

### *Empresas no radar do Observatório*

O Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco da Fiocruz tem por mandato coletar informações de domínio público sobre as estratégias adotadas pela indústria do tabaco, de acordo com a CQCT/OMS e nas suas diretrizes de implementação, o que inclui identificar atores e grupos que defendem os interesses da indústria do tabaco ou que são úteis para ela. Para isto, o Observatório usa fontes de dados públicas, disponíveis e confiáveis que podem ser usados em pesquisas, campanhas informativas, definição de estratégias para reduzir a interferência da indústria do tabaco sobre políticas públicas e para aumentar a conscientização sobre a natureza aditiva e nociva dos produtos que ela comercializa.

Em agosto de 2022, o Observatório foi interpelado extrajudicialmente pelo advogado que representa Organização Não Governamental DIRETA, pedindo que o conteúdo referente ao seu cliente fosse retirado do Observatório. Mas, de fato, a DIRETA desenvolve uma narrativa que dá suporte aos interesses da indústria fumageira, com relação ao uso de dispositivos eletrônicos para fumar (DEFS), produto que tem sua fabricação, comercialização e publicidade proibidas pela RDC 46/2009 <sup>1</sup> e, isso fica evidenciado nos documentos publicados em seu website. <sup>2,3</sup>

<sup>1</sup> <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=31/08/2009&jornal=1&pagina=45&totalArquivos=120>

<sup>2</sup> <https://www.direta.org>

<sup>3</sup> <http://olajornal.com.br/philip-morris-realiza-painel-sobre-reducao-de-danos-e-tabagismo/>

A DIRETA declara que atua sem investimento externo, seja da indústria de tabaco ou de qualquer outra empresa que estabeleça conflito de interesses com o tema”<sup>4</sup>. No entanto, o Observatório identificou documentos que mostram que a entidade é apoiada por organizações patrocinadas direta e indiretamente pela indústria do tabaco, como é a parceria com a *World Vapers Alliance (WVA)*<sup>5</sup> que foi criada e recebe apoio da *Consumers Choice Center (CCC)*, uma organização voltada para o lobby, sediada nos Estados Unidos, que atua na promoção de dispositivos eletrônicos de fumar, e que recebe recursos da indústria do tabaco<sup>6</sup>. A WVA também foi identificada recentemente como tendo recebido recursos da indústria do tabaco para a realização de campanhas que promovem os dispositivos eletrônicos para fumar<sup>7</sup>.

O STOP, organização que atua em parceria com o Grupos de Pesquisa em Controle do Tabaco publicou o resultado de uma investigação que mostra como a indústria do tabaco tem tentado intimidar e assediar defensores do controle do tabaco em países de baixa e média renda, mostrando que esta é mais uma tática predatória do setor. Pesquisadores pró-controle do tabaco, entrevistaram 23 membros da comunidade de controle do tabagismo internacional de países de média ou baixa renda todo o mundo e concluíram que  $\frac{3}{4}$  dos entrevistados já sofreram intimidação<sup>8</sup>.

Baseado no acima exposto, a organização DIRETA e outras entidades que defendem ou são uteis para os interesses da indústria do tabaco continuarão a constar nos arquivos do Observatório.

*Por Silvana Rubano Barretto Turci*

---

<sup>4</sup> <https://www.direta.org/direta-debate-palestra-4-4-especialistas-discutem-os-danos-dos-cigarros-eletronicos>

<sup>5</sup> <https://www.direta.org/parcerias>

<sup>6</sup> <https://tobaccotactics.org/wiki/consumer-choice-center/>

<sup>7</sup> <https://www.thedailybeast.com/world-vapers-alliance-slams-cigarettes-big-british-american-tobacco-is-secretly-behind-it>

<sup>8</sup> [https://exposetobacco.org/news/tobaccoindustrylateststrategy/?utm\\_source=mc&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=evergreen](https://exposetobacco.org/news/tobaccoindustrylateststrategy/?utm_source=mc&utm_medium=email&utm_campaign=evergreen)

# Entrevista

---

Dra. Neilane Bertoni dos Reis, da Divisão de Pesquisas Populacionais do Instituto Nacional do Câncer (INCA), que estudou a prevalência do uso de DEFs no Brasil e publicou o artigo: *Prevalência do uso de DEFs e narguilé no Brasil: para onde vamos?*

**De acordo os resultados do seu estudo publicado na revista *Cadernos de Saúde Pública*, cerca de 80% das pessoas que já consumiram cigarros eletrônicos têm entre 18 e 34 anos. Como a senhora avalia as estratégias da indústria do tabaco para angariar esse público jovem?**

*As estratégias utilizadas pela indústria do tabaco para atrair os jovens para o consumo dos cigarros eletrônicos são diversas. O próprio design dos dispositivos, pelo apelo tecnológico, já atrai o público jovem. O uso de aditivos de sabor, para tornar o produto mais palatável, é outro chamariz para os adolescentes e jovens. Esses adotivos acabam por mascarar a sensação de que está sendo consumido um produto que, em geral, tem concentrações de nicotina mais elevadas do que um cigarro convencional. A propaganda desses produtos, embora proibida no país, através de influenciadores digitais que possuem milhares de seguidores nas redes sociais, é uma outra estratégia. Eles passam a ideia de que é algo “da moda”, “saudável”, e, por serem referências para muitos jovens, acabam por influenciar o uso desses dispositivos.*

**A pesquisa também revela que mais da metade dos indivíduos que experimentaram os DEF nunca tinha fumado cigarro convencional anteriormente. Podemos afirmar que esses dispositivos funcionam como uma “porta de entrada” para o tabagismo?**

*Os resultados dessa pesquisa apontaram para o fato de que subgrupos populacionais menos propícios a usar cigarros*

*convencionais, como as mulheres e pessoas de escolaridade mais elevada, acabam por usar cigarros eletrônicos. Outro estudo, realizado a partir de revisão sistemática, apontou que o risco de experimentação de cigarro convencional foi 2,5 vezes maior entre quem já havia feito uso de cigarros eletrônicos quando comparados com pessoas que nunca haviam usado esses dispositivos.*

**Quais regiões concentram maior uso de DEF?**

*A partir dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde obtivemos que a prevalência de uso atual de dispositivos eletrônicos para fumar foi maior nas regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste. Em números absolutos, a região Sudeste é a que concentra cerca de metade dos usuários atuais de DEF (artigo publicado na Revista Brasileira de Epidemiologia, em 2021 - <https://doi.org/10.1590/1980-549720210007.supl.2>).*

**O Brasil é reconhecido internacionalmente pelas ações de controle do tabagismo, mas o aumento do consumo de cigarros eletrônicos vem impondo uma série de desafios para as instituições de saúde e organizações antitabagistas. Na sua avaliação, quais devem ser as ações para combater as novas estratégias da indústria, penetrar nesse público mais jovem e conscientizá-los sobre os riscos dos dispositivos eletrônicos?**

*A prevalência de uso de dispositivos eletrônicos para fumar no Brasil é bastante inferior do que se observa em outros países, como Estados Unidos e Reino Unido, sugerindo que, de alguma forma, a resolução da ANVISA (que proíbe a comercialização e propaganda desses dispositivos, desde 2009) pode estar impedindo essa “explosão” como aconteceu em outros países, entre os jovens.*

*Estudos científicos que apresentam os riscos associados ao consumo de DEF estão surgindo e mostrando que tais dispositivos não são inofensivos. A nicotina presente nos líquidos usados nesses dispositivos causa danos à saúde. Também, existe a presença de metais pesados, que são carcinogênicos. Então é importante disseminar essa informação, e apagar a imagem de “modernidade” e “saúde” que a indústria do tabaco tenta dar aos cigarros eletrônicos, pois isso não é verdade.*

**Os vapes de última geração substituíram a nicotina pura pelos sais ácidos de nicotina para mascarar a sensação de aspereza e amargor na garganta produzida pela substância. Que tipo de risco essa substituição representa para os usuários?**

*Essa foi mais uma estratégia que a indústria do tabaco/nicotina conseguiu, criar os “nic-salts”, passando a entregar mais nicotina via cigarros eletrônicos do que era possível com os cigarros convencionais. Então o usuário não tem uma “sensação ruim” ao fumar, pelo contrário, por estar associado a sabores também, não percebe o tanto de nicotina que está consumindo. Ou seja, o organismo absorve maior quantidade de nicotina. E, para além da dependência a nicotina que pode se instaurar muito mais rapidamente, há, por exemplo, os riscos cardiovasculares agudos e doenças respiratórias.*

**Como a senhora avalia a importância de observatórios para coletar informações sobre as estratégias da indústria fumageira? De que forma essas informações podem subsidiar ações de controle e o desenvolvimento de políticas públicas sobre o tema?**

*É fundamental monitorar essas ações da indústria do tabaco para entender como elas podem dificultar o cumprimento de ações previstas na Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, da qual o Brasil é signatário, ou seja, o controle do tabaco tornou-se uma política de Estado.*

## Governo do Uruguai promove retrocesso na política antitabaco

O governo de Luis Lacalle Pou, presidente do Uruguai, tem comprometido os avanços obtidos na política de controle alcançados nos governos de Tabaré Vazques (2005-2010) e (2015-2020) e José Mujica (2010-2015). A adoção de embalagens padronizadas dos produtos de cigarro fizeram do Uruguai uma referência, não só para a OMS, mas para diversos países, incluindo o Brasil.

Em fins de setembro, Lacalle Pou admitiu que as modificações realizadas no decreto nº 120 de abril de 2019, foi um pedido da empresa de tabaco Montepaz. A nova redação permite, entre vários pontos, o fim das embalagens padronizadas, política que levou a Philip Morris a processar o Uruguai em 2010, com a vitória do país sobre a tabaqueira em 2016, determinada pelo Centro Internacional para a Arbitragem de Disputas sobre Investimentos (CIADI), com multa de US\$ 7 milhões de dólares.

Questionado pelo jornal El País, Lacalle Pou alegou que o contrabando e a geração de empregos o levaram a tomar essa decisão: *“quando se diz que este decreto ameaça a saúde, contra a campanha antitabaco - o que obviamente não é verdade - se começarmos a usar tais argumentos panfletários, tão básicos, eu poderia dizer que não penso assim, que aqueles que se opõem a este decreto estão defendendo os contrabandistas e estão atacando as fontes de emprego uruguaias. Eu poderia dizer isso, (mas) não penso nisso e não digo isso”*.

## Ministério da Justiça do Brasil, suspende a venda online de dispositivos eletrônicos

Em uma decisão acertada, o Ministério da Justiça brasileiro decretou a suspensão da venda de cigarros eletrônicos no Brasil. O documento se encontra disponível no Diário

Oficial da União pelo Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor. O critério adotado é a ilegalidade da venda desses produtos, além dos fatores de riscos à saúde do consumidor dos chamados dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs). Embora a fabricação e a comercialização de dispositivos eletrônicos para fumar esteja proibida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) desde 2009, as vendas online de DEFs vinha crescendo.

Ao todo, 32 empresas foram autuadas, desde comércios especializados em produtos fumageiros, até empresas que vendem produtos variados e/ou sob o modelo de *marketplace*, tais como a OLX, Carrefour, Extra, grupo Via S.A. entre outras. A lista completa das empresas pode ser acessada no respectivo despacho (Nº 962/2022). Também será aplicada uma multa no valor de R\$ 5 mil por dia, para os casos de descumprimento da norma.

Apesar dos discursos utilizados pela indústria do tabaco defenderem o consumo dos cigarros eletrônicos, como um meio para redução de fumo, diversas pesquisas e profissionais da área da saúde reforçam quanto aos problemas dos DEFs. Segundo a médica Patrícia Coelho, alerta quanto as doenças respiratórias (enfisema, câncer de pulmão), além de triplicar o aumento das chances do usuário entrar no consumo dos cigarros comuns. Em aditamento, o ato de aspirar o vapor com nicotina e demais substâncias não informadas pelo fabricante, também são fatores de risco à saúde.

## Referências

GOVERNO manda 32 empresas suspenderem venda de cigarros eletrônicos. **UOL**, São Paulo, 1 set. 2022. Disponível em:

<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2022/09/01/ministerio-justica-suspensao-venda-cigarros-eletronicos.htm>. Acesso em: 3 out. 2022.

CIGARROS eletrônicos têm venda suspensa pela Justiça após 33 empresas serem autuadas. **Yahoo notícias**, São Paulo, 1 set. 2022. Disponível em: <https://br.noticias.yahoo.com/cigarros-eletronicos->

tem-venda-suspensa-pela-justica-apos-33-empresas-serem-autuadas-113859777.html?. Acesso em: 3 out. 2022.

SENAÇON suspende venda de 33 marcas de cigarros eletrônicos em todo o país. **Extra**, Rio de Janeiro, 1 set. 2022. Disponível em: <https://extra.globo.com/economia-e-financas/senacon-suspende-venda-de-33-marcas-de-cigarros-eletronicos-em-todo-pais-25565022.html>. Acesso em: 3 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Despacho N. 962 de 2022. Cautelar administrativa. Comércio de Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs), conhecidos como cigarros eletrônicos, e-cigarette, dentre outros. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 167, p. 106, 1 set. 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/despacho-n-962/2022-426204264>. Acesso em: 3 out. 2022.



Visite o site do Observatório das Estratégias da Indústria do Tabaco do Cetab/Fiocruz e acesse os mais recentes lançamentos sobre o Uso da Estratégia de Responsabilidade Social Corporativa pela indústria do tabaco na Agenda 2030 . Disponível em: <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/uso-pela-industria-do-tabaco-de-estrategias-de-responsabilidade-social-corporativa-para-se-associar>

Sobre o Trabalho Infantil . Disponível em: <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/uso-pela-industria-do-tabaco-it-de-estrategias-de-responsabilidade-social-corporativa-rsc-na>

Expediente:

Presidente da Fiocruz: *Nísia Trindade Lima*

Diretor da ENSP: *Marco Menezes*

Coordenadora do Cetab: *Silvana Rubano Turci*

Corpo editorial:

*Alex Medeiros Kornalewski*

*Alexandre Octavio Ribeiro de Carvalho*

*Danielle Barata*

*Filipe Leonel*

*Silvana Rubano Turci* (Coordenadora do Observatório)

*Tatiana Lassance Proença* – Identidade visual

Contato:

[cetab.observatorio@ensp.fiocruz.br](mailto:cetab.observatorio@ensp.fiocruz.br)



@Observatoriotab



<https://www.facebook.com/cetab.ensp>

*Este documento foi produzido com a ajuda financeira da Vital Strategies, gerida pela União Internacional contra a Tuberculose e Doenças Pulmonares (The Union) e financiado pela Bloomberg Philanthropies. O conteúdo deste documento é da exclusiva responsabilidade dos autores e, em nenhuma circunstância, pode ser considerado como refletindo as posições de Vital Strategies e da The Union ou os doadores.*



International Union Against  
Tuberculosis and Lung Disease  
Health solutions for the poor



**FCTC**

WHO FRAMEWORK CONVENTION  
ON TOBACCO CONTROL

SECRETARIAT-OBSERVATORY